

UM ANO CONSTRUINDO O FUTURO



Gestão de Pessoas nomeia novos servidores e investe em capacitação.

pág. 4

Entrevista com o reitor Nicacio: "É preciso pensar na sociedade."

pág. 6

Pronatec chega a novas comunidades, qualificando populações carentes.

pág. 8



EDITORIAL

A UNIDADE E A DIVERSIDADE NA GESTÃO DO IFPB

Neste primeiro ano de gestão do reitor Nicácio, busca-se uniformidade no Instituto Federal da Paraíba e encontram-se traços de uma comunidade acadêmica renovada. Depara-se com uma instituição fortalecida pelo desafio de cultivar a unidade na diversidade. Tal romantismo é um fato irrefutável em nosso meio!

Há no uniforme do aluno, no abraço amigo do reitor, no sorriso do professor, no aperto de mão do funcionário marcas da nossa identidade enquanto instituição de ensino. Mas, é preciso lançar um olhar clássico e para enxergar além do exterior.

Aluno nos corredores dos campi construindo novas amizades, nos laboratórios pesquisando e produzindo conteúdos, na sala de aula ouvindo seus mestres e recebendo orientações preciosas que vão lapidando suas vidas.

Percebe-se uma nova ordem hu-

manista pautando o nosso cotidiano. Gestores sentando-se frente a frente com os membros da comunidade acadêmica em busca de saídas para os nossos dilemas, visando à construção de pontes, unindo o tempo presente ao futuro da Instituição.

Por isso crê-se que vivemos um dos melhores tempos da história do IFPB, em que se busca incessantemente a unidade e nega-se a imposição da uniformização. As jornadas da Reitoria Itinerante, por exemplo, explica, por si só, a nova cultura que vem sendo semeada no Instituto da Paraíba.

A desmitificação da figura do reitor, que foi endeusada como mito do saber nas universidades e mais recentemente nos institutos federais, ganha novos contornos. O que era intangível está se tornando personagem real, possível de ser tocado, interativo, mensurável, valorizado como parte de uma

nova história.

Com esse novo modelo de convivência em que se busca a unidade na diversidade é possível olhar para os campi espalhados nas diferentes regiões do estado e enxergarmos monumentos ocupados por homens e mulheres esculpidos pelos novos artífices da educação.

Por fim, faz-se necessário lembrar que os templos do saber dessa nova ordem social estão sendo construídos de tijolos e de argamassa. Tijolos que um dia quando ainda empilhados no depósito tinham a mesma forma e eram percebidos como uniformes. Mas nem por isso podiam ser vistos como unidos e hoje, depois de aplicada a argamassa do saber e da humanização na construção de nossos campi, estão sendo redefinidos pelo prisma utópico da união.



EXPEDIENTE

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Textos

Ana Carolina Abiahy, Patrícia Nogueira, Ernani Baracho, Daniela Espínola,

Filipe Donner, Heranir Fernandes, Lidiane Maria, Alline Lima, Verônica Rufino, Janderye Hamon, Íris Souto Maior

Imagens

Arquivo IFPB

Revisão

Luciana Cabral e Tamires Ramalho

Projeto gráfico e diagramação

Luzivan Silva / Pablo França

Tiragem

2.500 exemplares



REITORIA ITINERANTE DEMOCRACIA E HUMANISMO NO INSTITUTO FEDERAL

Em um ano, programa proporcionou a execução de diversas ações nos campi

Ouvir diretamente os anseios da comunidade, com o propósito de democratizar e humanizar as relações no IFPB. Este é o principal objetivo do Programa Reitoria Itinerante, uma das ações significativas da nova gestão do Instituto.

Desde outubro do ano passado, a equipe da reitoria percorreu onze unidades, ouvindo centenas de alunos e servidores, diagnosticando demandas, captando os sentimentos particulares da comunidade acadêmica e anunciando os resultados dessas ações.

Das 349 atividades pactuadas, a maioria está concluída, estando as demais em processo de finalização. Confira as principais realizações:

REIVINDICAÇÃO	CAMPI	AÇÕES	RESULTADOS
Implantação de restaurantes estudantis	Cabedelo, Picuí, Monteiro, Patos e Princesa Isabel	Abertura de edital para construção de restaurantes nas unidades.	Mais de 10.000 alunos serão beneficiados, através do acesso a uma alimentação adequada e de qualidade.
RSC e Titularidade	Todos	Mobilização de setores como CPPD, DGEF e DTI, tornando o RSC uma realidade no IFPB.	O IFPB é um dos institutos mais avançados do Brasil nesta matéria. Ao todo, 600 docentes receberam o incentivo.
Contratação de servidores	Todos	Em encontro com o então Ministro da Educação, Cid Gomes, o reitor Nicácio garantiu novos códigos de vagas.	Nomeação de 261 docentes e 136 técnicos, suprindo as necessidades de falta de pessoal nos campi.
Transporte Estudantil	Princesa Isabel e Patos	Viabilização de transporte e contratação de motoristas.	Os alunos terão garantido transporte do centro da cidade ao campus, beneficiando principalmente, os mais carentes.

ESTATUINTE: NOVO ESTATUTO É MARCO NA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO IFPB

Processo de atualização da “carta maior” do Instituto contou com a participação de representantes de todos os segmentos

Um marco na história da nossa instituição, através de um processo bastante democrático e estruturado”. As palavras do reitor Nicácio expressam a alegria diante da realização do processo para atualização do Estatuto do IFPB.

Os trabalhos foram iniciados com a realização de audiências públicas nos campi, esclarecendo a importância da participação no processo.

As audiências públicas para debater as

propostas passaram pelos Campi de Sousa, Patos, Campina Grande, Princesa Isabel, Monteiro, Picuí, João Pessoa, Cajazeiras, além de Cabedelo e Guarabira. Em seguida, houve a escolha dos delegados representantes dos segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos, para sistematização das propostas. Por fim, aconteceu a Plenária Final, através da apresentação, debate e votação das sugestões.

O instrumento normativo dispõe sobre a estruturação, competências e as nor-

mas de funcionamento do IFPB, envolvendo assuntos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para Avenzoar Arruda, presidente da Comissão Organizadora, a avaliação do processo Estatuinte é bastante positiva. “Já podemos considerar a Estatuinte um sucesso, diante da participação ativa dos delegados com propostas bem estruturadas, além da realização de debates coerentes e democráticos, possibilitando a exposição de diversos pontos de vistas”, frisou.



NOVA GESTÃO DA DGEP

UM ANO DE TRABALHO E MUDANÇAS

Ingresso e movimentação de servidores, investimentos em capacitação e concessão de RSC são marcos do último ano.



Posse de novos professores do IFPB

Com o início da gestão do Professor Cícero Nicácio, há um ano, também foi designada uma nova equipe gestora para a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGEP), tendo à frente o servidor Aguinaldo Tejo Filho. Seguindo o desejo de mudança e inovação disseminado pelo novo reitorado, a DGEP ganhou uma nova localização, realizou alterações em parte da equipe e se dedicou, sobretudo, à contratação e movimentação de servidores.

Este último ano foi de muito trabalho. A Diretoria passou a contar com três departamentos, com a criação do Departamento de Legislação e Demandas Externas (DLDE), que veio se somar ao Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) e com o Departamento de Cadastro, Acompanhamento e Produção da Folha de Pagamento de Pessoal (DCAPP). Isso fez com que houvesse uma reestruturação interna, com a saída

de alguns servidores, a chegada de novos e a criação de novas Coordenações: Coordenação de Análise de Processos (CO-APRO), Coordenação de Administração de Pessoal e Registro de Atos (CAPRA), Coordenação de Acompanhamento de Demandas Judiciais (CCDJ) e Coordenação de Controle e Acompanhamento de Procedimentos Disciplinares (CCAPD).

Com o objetivo de alocar os setores e melhor receber os servidores do Instituto Federal da Paraíba, a DGEP se mudou, no início de 2015, para novas instalações no prédio da Casa Rosada, funcionando no térreo com o Gabinete do Diretor, o DLDE e o DDP, e no primeiro andar, com o DCAPP e o Arquivo Setorial.

Ingresso de Novos Servidores

Um ponto marcante nesse período foi a entrada de mais de 360 novos servidores, sendo cerca de 250 Professores

– em sua maioria aprovados no Concurso 334/2013 – e quase 120 Técnico-Administrativos. Toda essa nova força de trabalho foi convocada e acolhida pela equipe da DGEP e encaminhada para as Unidades do IFPB. Também houve a contratação de mais de 70 professores substitutos, selecionados através de Processo Seletivo.

Movimentação de servidores

Para que fossem convocados os aprovados nos concursos de Técnico-Administrativo e de Docente, a DGEP realizou levantamentos prévios sobre a necessidade de pessoal em cada unidade do Instituto, com o auxílio da Pró-Reitoria de Ensino e dos gestores dos Campi.

Uma nova resolução também foi aprovada, a nº 75/2015, com o objetivo de aprimorar o processo de remoção interna no IFPB, tornando o processo o mais

adequado possível às necessidades da instituição.

A partir daí, foi possível trabalhar a movimentação do pessoal interno, com a abertura de doze editais de remoção, que ofertaram 160 vagas para Docentes e 69 vagas para Técnico-Administrativos. No total, mais de 100 servidores foram contemplados nesses editais e puderam mudar para uma lotação mais próxima de casa e de sua família.

Capacitação: investimento no servidor, ganho para a instituição

A Diretoria de Gestão de Pessoas pretende investir cada vez mais na capacitação de seu pessoal e isso acontece já na entrada do servidor no IFPB. Através do Curso de Iniciação ao Serviço Público, promovido pela DGEP, o Instituto capacitou 200 servidores em 2015, agregando a acolhida aos novos servidores à formação destes para atuarem nos campi.

O Curso de Proficiência em Língua Estrangeira – Inglês está capacitando atualmente quarenta servidores e, em breve, abrirá uma nova turma com o mesmo número de vagas. O curso é semi-presencial e tem uma carga horária total de 60h.

Ainda nesse segundo semestre de 2015, mais seis cursos estão previstos para serem ofertados no IFPB, alguns realizados, inclusive, presencialmente nos campi. Três capacitações serão realizadas em parceria com a Enap: Elaboração de Indicadores de Desempenho, Gestão

e Fiscalização de Contratos Administrativos, e Gestão Financeira e Orçamentária.

Outros três cursos serão realizados pelo IFPB: Gestão Estratégica de Pessoas com Ênfase na Inteligência Emocional, Relações de Trabalho com Foco em Psicologia e Saúde Mental, e Gestão de Pessoas no Serviço Público com Ênfase na Elaboração de Folha de Pagamento. As inscrições serão divulgadas sempre através do Portal do Servidor.

Concessão de RSC

O Instituto Federal da Paraíba se tornou referência no pagamento do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), destinado aos professores. No fim de 2014, o programa desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) foi utilizado pela DGEP e

colocou o IFPB na ponta das primeiras concessões de RSC do Brasil.

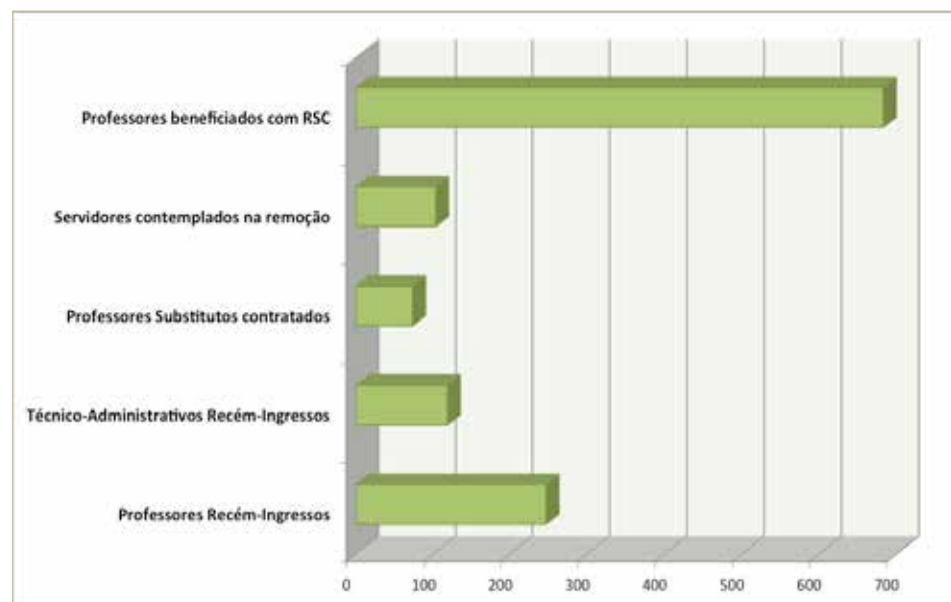
Com o esforço da equipe da DGEP e o apoio da CPPD, o IFPB teve, nesse período de um ano, mais de 680 servidores beneficiados e há processos ainda em fase de análise.

Concurso para Técnico-Administrativos: Edital nº 63/2015

A DGEP participou do levantamento de necessidades que definiram as vagas disponibilizadas no Edital nº 63/2015, que abriu novas 123 vagas para cinquenta cargos Técnico-Administrativos através de Concurso Público.

Uma nova etapa de convocações, acolhimento e capacitações está por vir, juntamente com os novos servidores que serão aprovados nesse concurso.

NÚMEROS RELEVANTES DO PRIMEIRO ANO DE GESTÃO



FASE	CURSO	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS
Já realizados	Iniciação e Ambientação ao Serviço Público para Novos Servidores	20 horas	200
Em andamento	Proficiência em Língua Estrangeira - Inglês	60 horas	40
	Proficiência em Língua Estrangeira - Inglês	60 horas	40
Previstos para o segundo semestre de 2015	Elaboração de Indicadores de Desempenho	35 horas	10
	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	21 horas	10
	Gestão Financeira e Orçamentária	35 horas	10
	Gestão Estratégica de Pessoas com Ênfase na Inteligência Emocional	16 horas	30
	Relações de Trabalho com Foco em Psicologia e Saúde Mental	20 horas	30

Novos colegas que se juntarão aos atuais e que comporão a força de trabalho para a qual a Diretoria de Gestão de Pessoas trabalha diariamente, abordando todas as fases do servidor no Instituto (ingresso, permanência e aposentadoria).

O plano para os próximos anos é de trabalhar com ainda mais dedicação, lutando pela melhoria dos processos e agilidade nos procedimentos, sem esquecer que, acima de tudo, são as pessoas que constroem essa instituição de ensino secular e são elas a razão de a DGEP existir.



ENTREVISTA: REITOR NICÁCIO

"É PRECISO PENSAR NA SOCIEDADE."

Reitor do IFPB conclama educadores a ter confiança no futuro e motivação para vencer dificuldades

O Reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes está há um ano à frente do IFPB – Instituto Federal de Educação da Paraíba -, que passa por um momento de expansão sem precedentes em sua existência centenária. Com vários Campi em implantação, oferta de novos cursos e realização de concurso público para admissão de novos servidores, o Instituto se renova para atender à grande demanda por educação do País. A entrevista a seguir revela os principais desafios neste primeiro ano de gestão.

São muitos os desafios numa Instituição em pleno crescimento. Como compatibilizar a necessidade de administrar de maneira democrática com a exigência de resultados concretos e urgentes?

A gestão do Instituto Federal, desde quando assumimos, tem o propósito de estar impregnada do binômio humanismo e pragmatismo de ações. São duas vertentes que caminham lado a lado e se conjugam de forma harmônica. O humanismo, porque nós colocamos a dimensão humana em primeiro plano. Ainda que nós sejamos uma instituição focada historicamente na tecnologia, deve haver prevalência do traço de humanidade, na perspectiva de que nós lidamos com seres humanos e precisamos compreender a dimensão humana, na sua perspectiva de sensibilidade, de fragilidade. Aliada a essa dimensão, está o pragmatismo com foco na busca de resultados, de resolutividade. Eu acredito muito na conjugação dessas vertentes que formam harmonicamente esse binômio: humanismo e pragmatismo.

A educação brasileira tem vivido o dilema quantidade X qualidade. Como atender o máximo de estudantes com qualidade de ensino?

Esse é um ponto agônico de nosso País em termos de educação ao longo do tempo. Esse tem sido um grande desafio do País: buscar um ponto de equilíbrio entre

a quantidade e a qualidade. Com a Rede Federal de Educação Profissional não tem sido diferente. Atravessamos um período de expansão com esse desafio: não podemos crescer de forma desordenada, perdendo qualidade, nem podemos estagnar o crescimento, alegando que se continuarmos crescendo vamos perder qualidade.

Quais os principais desafios na educação de um País ainda em pleno desenvolvimento?

É preciso pensar na sociedade. Nós temos uma Instituição única na América Latina. A nossa Instituição é equiparada às melhores do mundo em termos de educação profissional. Temos que ter a firme convicção de que precisamos rever nossas práticas continuamente. Nós, trabalhadores da educação, não podemos pensar apenas em prerrogativas individuais, ficar restritos à nossa zona de conforto. Nós precisamos ter um olhar mais voltado para o plano coletivo.

Mesmo em tempos de dificuldades?

Sim. Atualmente, o País enfrenta uma conjuntura adversa, mas nós encaramos essa adversidade como uma contingência, como uma circunstância. É um momento desafiador, e por isso deve instigar a capacidade de enfrentamento das pessoas que compõem esta Instituição, que tem uma história gloriosa, de formação e capacitação das pessoas, na lógica de





que a crise – seja qual for – econômica ou política, deve instigar a capacidade de reação das pessoas. Esse enfrentamento é benéfico para a Instituição à medida em que demonstra a grande capacidade de reação que a Instituição apresentou em outros períodos de sua história, tão ou mais complicados do que esse atual, ao longo desses mais de cem anos. Em outras períodos, a Instituição soube atravessar esses mares revoltos. A mensagem que temos é que não devemos abdicar da busca da essencialidade da Instituição, calcados nessa perspectiva harmônica do pragmatismo com o humanismo para superar as adversidades e encarar a crise como uma motivação. É preciso vislumbrar a captação de oportunidades em meio às dificuldades. Há um adágio popular que diz: enquanto uns choram, outros vendem lenços. Então que nós sejamos vendedores de lenços.

Nesse cenário, qual o papel de cada um?

A sociedade aguarda de todos nós, gestores, educadores, de toda a comunidade, resultados práticos. Se nós temos poucos recursos, vamos otimizar a aplicação desses recursos. O que nós não podemos ter é a pouca motivação. A Instituição não se ajoelha diante das crises. Esse deve ser o

posicionamento de todos nós. Principalmente, na perspectiva dos educadores. Nós temos que demonstrar para nossos educandos a nossa capacidade de superação. O Brasil é rico em superação, o nosso povo tem uma capacidade empreendedora, de grande criatividade. É um povo alegre, feliz, otimista. Um otimismo crível, pé no chão. Nós precisamos mais do que nunca evidenciar esse traço. Precisamos de confiança no futuro e motivação para vencer as dificuldades.

“

Queremos forjar estudantes que não percam nunca a capacidade de acreditar no futuro: da instituição e do nosso País

”

A educação é um caminho para vencer as crises?

Sem dúvida. Através da educação, nós criamos indutores reflexivos para nossos educandos. Nossos professores problematizam os fenômenos sociais, na lógica de instigar nossos alunos a terem essa sensibilidade, de terem um posicionamento analítico, baseado no cientificismo, mas também queremos forjar estudantes que não percam nunca a capacidade de acreditar no futuro: da instituição e do nosso país.

No passado, a antiga Escola Técnica tinha como identidade a busca pela excelência no ensino técnico profissionalizante, mas hoje o IFPB mantém também cursos de ensino superior e até de pós-graduação. Qual a identidade do IFPB de hoje?

A Instituição tornou-se mais complexa, ganhou uma heterogeneidade muito grande, focada na oferta de várias modalidades, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação, mas nós não perdemos a nossa essência. O Instituto Federal da Paraíba mantém o foco na profissionalização e está aprimorando a sua essência e expandindo de forma heterogênea a sua formação. Mas o seu foco nunca deixou de ser, nem deixará de ser, a profissionalização.

PRONATEC

PROGRAMA CHEGA A NOVAS COMUNIDADES

Mais populações excluídas têm acesso à qualificação profissional

Desde a sua criação pelo Governo Federal, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ampliou a oferta da qualificação profissional em populações tradicionalmente excluídas. O IFPB entendeu muito bem o recado e o Programa abriu portas para a chegada da instituição em municípios que nunca tinham recebido uma turma de curso profissionalizante.

Na pactuação de 2014.2, o IFPB ofereceu mais de 4.600 vagas em 188 turmas, em mais de 60 unidades. Além das várias cidades no entorno dos 10 campi que a instituição já tinha consolidado, chegou também nas unidades que ainda estão em processo de implantação, como é o caso de Santa Rita, Itabaiana, Esperança, Catolé do Rocha, Itaporanga, Santa Luzia, Pedras de Fogo e Soledade. Algumas dessas cidades já tinham cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Pronatec como unidades remotas de outros campi, mas passaram a ministrar os cursos de forma mais autô-

noma. A gestão do reitor Nicácio Lopes fez questão de mostrar presença nessas novas unidades, desde a aula inaugural até o processo de certificação, que muitos estão finalizando nesses meses.

O Programa passou por dificuldades no repasse de verbas, devido ao ajuste fiscal do Governo Federal, mas os novos coordenadores sistêmicos do Pronatec no IFPB, Ivanilda Matias Gentle e Gilcean Alves, não mediram esforços junto aos coordenadores adjuntos dos campi para a continuidade das aulas. A integração do Pronatec com o Mulheres Mil, que tem como coordenadora Eudna Araújo, foi um dos destaques no último ano.

Ao lado disso, o IFPB chegou até comunidades de pescadores, na unidade do campus avançado Cabedelo Centro em Lucena, e continuou a oferta de cursos para jovens que cumprem medida socioeducativa na Capital paraibana, considerado um dos diferenciais entre os Institutos. Nesse ano de 2015, devem iniciar

também cursos em unidades prisionais em Sapé, Sousa, Santa Rita e Patos, atendendo também a população carcerária feminina. Comunidades indígenas também vão passar a ter turmas do Pronatec, mais uma vez sob a coordenação do Campus Cabedelo Centro.

Histórias recentes de sucesso também mostram que a finalidade do Pronatec vem sendo cumprida. Na região de Guarabira, a unidade remota do Sítio Caboclo abriu um restaurante rural, em regime de cooperativa, com os ensinamentos do curso de Agente de Desenvolvimento de Cooperativista. Na comunidade da Praia da Penha, unidade remota do Pronatec em João Pessoa, alunas egressas do curso de Artesã de Biojoias abriram uma loja pra vender suas bijoutherias feitas a partir da escama de peixe. A qualidade do trabalho delas já chegou até as passarelas da São Paulo Fashion Week no desfile do estilista Ronaldo Fraga, trazido para uma capacitação através de parceria com a Prefeitura de João Pessoa.





ARINTER MAIS INTEGRAÇÃO E PARCERIAS

Convênios internacionais e encontros com docentes de Línguas marcam gestão

Um dos diferenciais da Arinter nessa gestão é a maior integração com os professores da área. Foi realizado o I Encontro dos Professores de Línguas do IFPB, no Campus Princesa Isabel, e a III Semana da Hispanidade, em Picuí. O II Encontro de Professores de Línguas do IFPB deve ser realizado no Campus Monteiro, em novembro.

Parcerias com instituições como a Universia, que reúne diversos centros de ensino do mundo todo, foram firmadas, através do Conselho dos Dirigentes da Rede de EPCT (Conif), bem como o Santander, que financia bolsas e intercâmbios.

O reitor Nicácio Lopes está buscando

fortalecer formalmente parceiras que já vinham sendo delineadas através dos contatos dos pesquisadores da instituição. É o caso da Colômbia, Universidade do Minho, em Portugal, e a Oklahoma State University, dos EUA. Dessas duas instituições, já vieram missões internacionais, em dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

“Isso tudo resultou no convênio/termo de cooperação que será assinado em Outubro de 2015, e no Termo Aditivo, o qual trará 10 alunos e dois professores estrangeiros ao IFPB”, completou Mônica.

Outra importante ação em consonância com a política nacional do MEC é a popularização dos exames de profi-

ciência como o Toefl ITP. “A novidade foi a inserção dos técnicos administrativos no TOEFL e no My English on Line, os quais eram para os alunos da graduação, pós graduação e docentes, inicialmente”, comenta Mônica.

Através do TOEIC, alunos do ensino técnico integrado e subsequente também terão a chance de fazer o exame de proficiência. A Arinter também está gerenciando sistemicamente os Programas Internacionais Despertando Vocações para Licenciaturas (PDVL) e Despertando Vocações para Ciências Agrárias (PDVAGRO), desenvolvidos pelos Campi João Pessoa e Picuí, respectivamente.

PRO-REITORIA DE ENSINO REESTRUTURA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A mudança melhorou o diálogo entre diretorias sistêmicas da PRE e os campi.

A principal ação da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), nesse primeiro ano de gestão, foi a reestruturação da organização do trabalho com a sistematização das atividades das diretorias sistêmicas e a otimização da comunicação com os campi, além da articulação com outras Pró-Reitorias, sobretudo a PRPIPG e a Proext, destacando-se a criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). De acordo com a pró-reitora de Ensino, Mary Roberta, a ideia é privilegiar a ampla participação dos gestores. “A PRE vem atuando numa via de mão dupla, cuja chave é ouvir para agir, neste contexto criou-se um espaço de discussão coletiva para aprofun-

damento das matérias e tomada de decisões com maior segurança”. Dentre as ações advindas dessas reuniões estão o planejamento e o início das implantações da matriz unificada dos cursos técnicos, sistema de bibliotecas e o Suape Edu, o Projeto de Acesso, Permanência e Êxito, o planejamento do PSCT 2016, a revisão do modelo pedagógico entre outras. Foram criadas as Coordenações de Assuntos Educacionais e de Editais e outras estão sendo implantadas. Para melhorar o acesso a informação foram criados arquivos físicos e virtuais dos Planos Pedagógicos dos Cursos Superiores do IFPB e das resoluções de cursos emitidas pelo

Conselho Superior. Sob a orientação e acompanhamento da Diretoria de Ensino Superior (DES), foram avaliados nove cursos superiores, dentre eles, seis obtiveram conceito 4, dois obtiveram conceito 3 e o destaque foi o Curso de Tecnologia em Design Gráfico, Campus Cabedelo que obteve conceito 5.

No âmbito da Diretoria de Articulação Pedagógica (DAPE), foram promovidos diversos encontros temáticos com os profissionais pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, psicólogos e assistentes sociais do IFPB e ainda, um momento de acolhida para os docentes que ingressaram na IFPB no último ano.



PRODII TRANSFORMA-SE EM DIRETORIA

Com a aprovação do novo estatuto, a Pró-reitoria passa a ser Diretoria Sistêmica

Com a aprovação do novo estatuto, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização se tornará uma Diretoria Sistêmica subordinada diretamente ao reitor. A proposta está para ser homologada pelo Conselho Superior nos próximos meses. Algumas ações da PRODII em conjunto com suas diretorias ganharam destaque no último ano. Uma delas é a criação de um software, por meio da DTI, que facilitou a implantação do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências, permitindo

agilidade ao trâmite das gratificações aos docentes.

Outra ação é a centralização de todos os procedimentos relativos ao ciclo de desenvolvimento, execução, fiscalização e entrega das obras civis no âmbito do IFPB. “Essa reestruturação deveu-se a imperiosa necessidade do controle efetivo da coisa pública, bem como a necessidade de prestar um serviço ainda melhor para os demandantes (os campi). Assim sendo, todas as obras do IFPB deverão iniciar e finalizar na PRODII”, afirmou o Pró-reitor Ricardo Lima.

O Pró-reitor Ricardo destaca ainda a

elaboração de um termo de referência para a contratação de empresa especializada para realizar o planejamento estratégico do instituto. “Esse tipo de planejamento possibilitará a vinculação do orçamento institucional aos objetivos, metas e projetos originados nos campi com vistas à consecução de sua Missão Institucional. Esse instrumento gerencial faz parte das boas práticas de governança institucional cada vez mais exigida pelos órgãos federais de controle como a CGU e o TCU”, disse o Pró-Reitor.

EM MONTEIRO COMUNIDADE COMEMORA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A partir do envolvimento de toda a comunidade bons resultados estão sendo colhidos

Nos últimos 12 meses, o Campus Monteiro tem sido marcado pelo envolvimento da comunidade acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No ensino, houve a primeira avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que obteve conceito 04. O curso técnico integrado em Instrumento Musical recebeu um investimento de quase R\$250 mil para a compra de instrumentos.

Melhorias de infra-estrutura também foram realizadas através da reforma do ginásio poliesportivo, reorganização de salas das coordenações de curso, sala de professores e criação de uma de salas para grêmio estudantil, DCE e sindicato. No tocante à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência foi montada uma sala especial para o Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Espe-

ciais (NAPNE) equipada com uma impressora Braille, scanner de voz e piso tátil.

Nas áreas de pesquisa e extensão, um momento marcante para a comunidade foi a realização da 1ª Semana de Tecnologia e Arte (1ª TEAR) e o 1º Encontro de Tecnologia na Construção (1º ENTEC). “Esses eventos foram o que tiveram mais relevância no Campus pelo fato de terem sido os primeiros e o envolvimento com toda comunidade interna e externa, onde foram realizadas oficinas, mostras temáticas, feira de conhecimento, palestras e apresentações artísticas de grupos locais”, destacou a Diretora de Administração e Planejamento, Glaucia Coutinho. Também foi recebido um laboratório móvel do programa Mulheres na Construção Civil que irá beneficiar a extensão comunitária.

A produção dos docentes também

foi valorizada com o lançamento na biblioteca do livro “Física Moderna para o Ensino Médio” do professor Gustavo Assad. Já a professora Tatiane Petrucci resgatou a importância da reciclagem na semana do carnaval como o projeto IFolia e, no Dia da Consciência Postural, promoveu atividades que incentivaram a postura correta e comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida.

Sem deixar de lado a importância das parcerias e participação dos estudantes em eventos em outras instituições, o Campus Monteiro firmou convênio de cooperação técnica com a UFCG, Campus Sumé. Professores participaram de evento internacional, apresentando artigos nos EUA e Espanha e alunos foram levados ao Rio de Janeiro para participar da Mostra Brasileira de Foguetes.



PRPIPG MOSTRA AVANÇOS

Instituto amplia atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação vem aprimorando suas atividades ao longo deste primeiro ano de gestão. Um dos grandes destaques vai para a ampliação das publicações com a criação de um sistema de informações de dados, permitindo a transformação da revista Principia em um periódico on-line e a produção de um repositório digital. O portal de periódicos irá hospedar as revistas Principia e Práxis, da extensão.

No tocante à pesquisa, houve uma ampliação do quantitativo de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pelo IFPB no último ano. Atualmente são 140 bolsas disponibilizadas pelo CNPq para o Programa

de Bolsa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC EM com complementação de recursos dos Campi. Já no ensino superior, além da manutenção das bolsas fomentadas por órgão externos, atualmente o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica já conta com um número considerável, correspondendo a 50 % de projetos em relação àqueles fomentados pelo CNPq. Cerca de 160 grupos foram registrados no diretório do CNPq.

“Esse fato sinaliza a percepção por parte dos servidores de que a Pesquisa constitui a tríade indissociável com o ensino e a extensão. Partindo desse pressuposto, o IFPB tem bus-

cado a ampliação do quantitativo de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no último ano”, comemora a Pró-reitora Francilda Araújo.

Na área de pós-graduação, foi lançado um novo curso no Campus Picuí de Especialização em Gestão dos Recursos do Semiárido, com 30 vagas. Com este curso, o IFPB passa a ofertar um total de 05 especializações não só na capital como no interior. Em nível de mestrado encontra-se em avaliação, junto à CAPES, mais dois cursos de mestrado profissional nas áreas interdisciplinar e ciências da computação. Atualmente há um mestrado acadêmico em Engenharia Elétrica no Campus João Pessoa.

CAMPUS PICUÍ: UM ANO DE TRABALHO

Construção do restaurante estudantil e ações de acessibilidade foram destaques

O Campus Picuí, ao longo destes últimos doze meses, já comemora diversas ações implantadas como o início da construção do restaurante estudantil e a implantação do projeto de acessibilidade através da construção de elevadores e rampa da biblioteca.

“Foi um ano de muito trabalho, lutas e conquistas. Com muito esforço e determinação já realizamos várias ações contando com o apoio da Reitoria”, disse o Diretor Geral, Luciano

Paccelli. Outro destaque foi a abertura do primeiro curso de pós-graduação na área de gestão de recursos do semi-árido.

Confira abaixo outros destaques:

- Aumento do quantitativo de docentes e técnicos administrativos;
- Transparência nas diárias, passagens e ajudas de custo;
- Reitoria itinerante. Ouvir as demandas dos campi do interior “de perto”;
- Aumento no número de bolsas de Pesquisa e Extensão;

- Aumento dos quantitativos das visitas técnicas e aulas de campo;
- Apoio incondicional aos Núcleos de pesquisa existentes e incentivo a formação de outros;
- Criação da Rede Rizoma e incentivo a formação de Núcleos de Extensão;
- Pleito junto a Bancada Paraibana no Senado Federal de emenda parlamentar para Construção de um ginásio poliesportivo;
- Aquisição de fardamento.



CAMPUS JOÃO PESSOA: ENCONTRO AVALIA O PRIMEIRO ANO DE GESTÃO

Gestores se reuniram para analisar e planejar as metas para os próximos três anos



Campus João Pessoa realiza II Encontro de Avaliação da Gestão

Os primeiros doze meses da gestão 2014-2018 do diretor-geral do Campus João Pessoa, professor Neilor Cesar dos Santos, foi marcado pela dedicação e compromisso da equipe de gestores, que realizaram mais de 200 ações, de agosto de 2014 a agosto de 2015. Com foco em uma gestão participativa e colaborativa, as atividades desenvolvidas trouxeram resultados significativos.

Com o objetivo de analisar o primeiro ano de gestão, o Campus João Pessoa realizou o II Encontro de Avaliação da Gestão 2014-2015, nos dias 28 e 29 de agosto. O evento promoveu a troca de experiências e contou com a participação de cerca de 100 gestores. Foram apresentadas as principais ações desenvolvidas, os resultados alcançados e as perspectivas para o futuro. No encontro também foram definidos quais os principais desafios

a serem enfrentados e propostas soluções.

Dentre as ações realizadas, pode-se destacar o acompanhamento da participação dos estudantes em diversas olimpíadas, que contou com envolvimento de gestores, servidores e estudantes. Dentre os resultados: a conquista das duas primeiras colocações da etapa regional da Olimpíada Brasileira de Robótica por equipes do Campus JP, que irão representar a Paraíba na etapa nacional; e a escolha de três alunos do Campus João Pessoa na pré-seleção da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica 2016 (IOAA – International Olympiad on Astronomy and Astrophysics).

Outro avanço foi a definição da Comissão para Avaliação dos Códigos de Vagas, responsável pela equalização da carga horária dos docentes e diminuição da falta de professores

em sala de aula. Ainda na área de Ensino, houve a reestruturação da Coordenação do Núcleo de Aprendizagem, Monitoria e Progressão Parcial, que conta com um ambiente reformado para atender as atividades de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.

No âmbito administrativo também houve avanços com realização de obras, reformas e reestruturação de ambientes. Foram reestruturadas as salas das coordenações de Estágio, Caest, Coped, Almoxarifado, Arquivo, laboratórios e 25% das salas de aulas foram climatizadas. No final de setembro será entregue a obra do Bloco Administrativo e Anexo da Biblioteca Nilo Peçanha, que irá abrigar os setores da Diretoria de Administração no térreo e a sala de estudo e leitura no 1º andar, o que possibilitará a ampliação do acervo da biblioteca.